

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Dia Class.: Zoró 59

Data: 1 de Setembro de 1986 Pg.: _____

A guerra fria, por enquanto, entre os índios Zoró e os invasores de suas terras continua. A tribo persegue os posseiros, que acuados, vão deixando para trás suas casas. A Polícia está fazendo uma viagem para tentar apaziguar os ânimos na reserva. Ontem mais cinquenta homens da Polícia Civil se deslocaram para a região. Até dia 05, data em que se fará a reunião do "grupo", que decidirá sobre o futuro da terra indígena, muita coisa pode acontecer. Uma pessoa ligada à Opan-Operação Anchieta, declarou ontem que devido às eleições que se aproximam, esta reunião pode resultar em nada, ou seja, não ha-

verá uma solução definitiva para os índios Zoró até que se passe o momento político, devido aos vários interesses que estão em jogo na questão.

Em Serra Morena, mais um conflito se configura, depois de demarcações e desdemarcações consecutivas pelo Exército e pela Imobiliária Furquim. Há muita confusão quanto a área, há trechos em que índios e exploradores de madeira, afirmam ser os verdadeiros donos da área. Em consequência, brigas e eminentes conflitos armados.

Em meio a isto tudo, epidemias de meningite, más condições de vida tanto para posseiros, como para índios. Ape-

sar de relatórios contendo versões que não há violência contra o índio nestes lugares, há informações de rastros de destruição: artesanatos indígenas embaixo das marcas de passagem de tratores: desolação.

EXTERMINIO

Nos dias 27 a 30 de outubro em Cuiabá foi promovido pela Opan e Cimi, um encontro de

Indigenistas preocupados com índios da Amazônia

indigenistas, antropólogos, advogados, missionários e representantes da União das Nações Indígenas (UNI). O encontro foi promovido a partir da preocupação indigenista com as ameaças de extermínio de várias nações indígenas, motivadas pela implementação dos planos de ocupação e extração dos recursos naturais da região amazônica feitos indevidamente.

Do encontro, surgiu um do-

cumento que critica a política de incentivos fiscais e de implantação de grandes projetos agropecuários e de mineração que comprometeram inúmeros grupos indígenas. Além disto, o comunicado diz que as colônias agrícolas indígenas podem ser reativadas, experiência que é classificada como "desastrosa" na redação da carta. A crítica à política indigenista da Funai, é um dos outros pontos da car-

ta, que afirma estar longe o órgão governamental responsável pela proteção do índio de garantir a proteção dos mesmos. Por fim, o documento extraído do encontro dos indigenistas manifesta sua preocupação "pelos povos indígenas que ainda resistem bravamente na Amazônia, estrando o fato da Funai ter anunciado seu Plano Especial para atração dos últimos grupos indígenas isolados.